

1 **1.Conjuntura Nacional**

2 **2.Para o Brasil retomar os avanços sociais sua soberania:**
3 **Organizar a mobilização, a luta pela democracia e a reforma**
4 **das instituições!**

5 3.A depender de Temer, dos grandes empresários e de parte da própria
6 magistratura, a Justiça do Trabalho está com os dias contados. A discussão da
7 não gratuidade decretada pela Reforma Trabalhista, alarmantemente
8 inconstitucional, judicializada no STF é hoje fator entre a vida e morte da
9 Justiça do Trabalho. A Fenajufe ainda não foi capaz de mobilizar suas bases
10 na defesa ao direito de acesso da Classe Trabalhadora à Justiça do Trabalho.
11 O dado do próprio CNJ de queda de 45% das ações na JT a partir da entrada
12 em vigência da nova legislação nos diz que é preciso agir com urgência.

13 4.Na Justiça Federal por sua vez, se não tem o futuro imediatamente
14 ameaçado, diversos tribunais vão fechar suas contas de 2018 no vermelho. Em
15 todo país vagas de servidores não são preenchidas e não faltam corredores
16 com as luzes apagadas para economia, reflexos da EC 95. Na JE foi operado
17 já um desmonte através da extinção de zonas eleitorais e remoção forçada de
18 servidores(as).

19 5.Nas universidades federais, estudantes lutam contra medidas de
20 sucateamento como demissões de trabalhadoras(es) tercerizados(as) os
21 primeiros sacrificados.

22 6.Se no passado o judiciário teve um papel acessório ao golpe, hoje ele está no
23 centro. Não é menor o fato do Departamento de Justiça norte-americano estar
24 diretamente envolvido na Operação Lava Jato.

25 7.Sabemos dos interesses dos americanos no Brasil, particularmente na
26 Petrobras, no pré-sal e agora recentemente na Embraer. A multa de R\$ 2
27 milhões/dia sobre a greve dos petroleiros (FUP/CUT) mostra mais uma vez a
28 quem serve a cúpula do TST

29 8.Em 1964 os americanos estavam lá, em 2016 também. O objetivo é retirar
30 toda e qualquer conquista e remover o mais leve traço de soberania nacional.

31 **9.*Brasil retrocedeu e todas as conquistas estão ameaçadas!***

32 10.A recente greve de caminhoneiros - movimento heterogêneo, parte de
33 condutores autônomos sem identidade de Classe e parte locaute de
34 empresários – só empurrou a crise para frente. A brutalidade do ajuste fiscal é
35 tamanha que Temer foi capaz de cortar 2,5 mil Bolsas de Permanência
36 destinadas a custear moradia, transporte e material escolar de alunos
37 indígenas e quilombolas de universidades em nome da redução do preço do

38 diesel. Enquanto mantém nossas refinarias ociosas, aumenta a importação de
39 óleo e gasolina e mantém a Petrobrás na mira da privatização.

40 11.Sob a vigência da Reforma Trabalhista a produção industrial despencou
41 como alertavam as centrais sindicais, produziu uma queda de 29% dos acordos
42 coletivos gerou aumento de desemprego por queda da ocupação e e também
43 aumento dos desalentados (aqueles(as) que desistem de procurar emprego)
44 aumento do emprego precário e pela primeira vez o número da soma dos
45 empregos formais é mais baixo que a soma dos empregos sem carteira e por
46 conta própria. A renda dos trabalhadores (as) também diminuiu, por
47 consequência, e a queda da arrecadação ameaça a sustentabilidade da
48 Previdência Social e inviabiliza o acesso à aposentadoria pela queda da
49 densidade contributiva dos(as) brasileiros(as). Um cenário de menos direitos e
50 conflitos a curto prazo – com greves fortes, como a dos petroleiros – pode
51 trazer o caos vislumbrado nos dias do bloqueio das estradas, devido à
52 putrefação do governo e a “descrença nas instituições”.

53 12.O aumento do rombo fiscal, por sua vez, é uma bomba relógio. Para tapar o
54 buraco e preservar a drenagem para os juros da dívida o governo tira do já
55 combalido orçamento da saúde e da educação, no último corte R\$ 135 milhões
56 só do SUS. Em todos países prefeituras e estados parcelam e congelam salários.

57 13.A coalizão regidas pelo projeto neoliberal do grande capital nacional e
58 internacional quer colocar os servidores e servidoras públicos(as) como os(as)
59 responsáveis pela crise. Querem recolocar em pauta o fim da estabilidade e o
60 pagamento dos reajustes salariais acordados e vislumbra demissão de
61 servidores(as) estáveis no futuro próximo.

62 14.O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), senador Dalírio Beber
63 (PSDB-SC), apresentou ao Congresso Nacional o seu parecer e propôs, entre
64 outros pontos, a vedação de reajuste para servidores(as) em 2019. Diz o texto:
65 "Fica vedada a aprovação de projeto de lei e a edição de medida provisória
66 relativos à concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, a
67 criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estrutura de carreiras
68 nos órgãos e entidades da administração direta ou indireta, inclusive fundações
69 instituídas e mantidas pelo poder público, ainda que com efeitos financeiros
70 posteriores a 2019". Fica vedado também o reajuste de qualquer benefício
71 mesmo que para apenas repor inflação. No mesmo dia da leitura do relatório o
72 MPOG publica portaria 193/18 que autoriza a remoção de servidores(as) de um
73 órgão para outro. E em seu artigo 3º diz: “A aleração da lotação ou exercício de
74 empregado ou servidor para compor força de trabalho é irrecusável e não
75 depende da anuência prévia do órgão ou entidade de origem”.

76 **15.Nossa Federação está preparada para o que está por vir?**

77 16. Numa só palavra: Não. Em boa parte nossos sindicatos assistiram, se é que
78 não alimentaram o golpe. A lógica derruba veto/derruba Dilma arrastou setores
79 da categoria a flertarem com alternativas autoritárias. Outros setores,
80 perplexos com os resultados, ainda resistem em tirar todas as conclusões do
81 período anterior.

82 17. É urgente uma virada. O tempo corre contra nós. A cúpula da magistratura
83 optou por preservar seus ganhos, mesmo que isso signifique a inviabilização
84 do funcionamento do judiciário. Ao invés de se colocarem contra a Reforma
85 Trabalhista (validada pelo STF), ameaçam os juízes que se negam a aplicar
86 tamanho ataque aos trabalhadores(as). Ao invés de questionarem o
87 congelamento das verbas, preparam o aprofundamento da terceirização e
88 aplicam uma reforma administrativa (supersecretarias, redução dos setores
89 administrativos e lotação de varas, trabalho voluntário, inteligência artificial para
90 substituir servidores(as) etc) enquanto negociam a criação de novos tribunais e
91 vagas de desembargadores país a fora.

92 **18. A situação é grave, mas existe saída.**

93 19. Estamos isolados das forças progressistas que estão fazendo o
94 enfrentamento real ao retrocesso que está em curso. E não vamos sobreviver
95 isolados.

96 20. Também as Frentes Brasil Popular e Povo sem Medo e as seis maiores
97 Centrais Sindicais brasileiras são uníssonas: Precisamos barrar o Golpe,
98 restabelecer a democracia e defender o direito de Lula ser candidato. Luta que
99 se combina com a preparação do dia 10 de agosto, DIA DO BASTA, data em
100 que trabalhadores do setor público e privado, do campo e da cidade,
101 convocados pelas Centrais vão às ruas denunciar o sofrimento do povo
102 brasileiro com as medidas do golpe.

103 21. Não reconhecer que a prisão de Lula é política e que serve apenas a
104 manutenção do projeto que tomou de assalto o país para rapinagem de suas
105 riquezas e soberania e dos direitos da Classe Trabalhadora é um grave
106 equívoco histórico e só serve ao projeto neoliberal. Não é mais possível
107 esconder o golpe em curso. Lula mesmo preso, vence todos os combalidos
108 candidatos defensores do programa de Temer somados e pode até mesmo
109 vencer no 1º turno.

110 22. “Um momento de desalento e descrença nas instituições, nossos partidos
111 não nos representam, o Congresso não nos representa e o Judiciário não
112 funciona”. Essa não é a opinião de um extremista, é do banqueiro Pêrsio Arida,
113 coordenador de programa de governo de Alckmin do PSDB (Valor, 06/06). Os
114 poderosos estão em apuros. O ilegítimo Temer, um fantasma no Palácio do
115 Planalto, se mostra sem autoridade. Os golpistas não encontram o que propor
116 e nem tem candidato presidencial competitivo.

117 23.O futuro de nossos direitos depende do reestabelecimento da democracia e
118 de reformas profundas que devem ser feitas o quanto antes na política, no
119 executivo, legislativo e no judiciário. Por isso as eleições 2018 se tornam
120 importantes para o futuro dos trabalhadores. Lutar por um projeto que detenha
121 o retrocesso, se comprometa com a revogação da EC 95/16 e a reforma
122 trabalhista, garanta a manutenção dos direitos previdenciários e sociais, com o
123 serviço público de qualidade e com a soberania do país é a saída para o
124 desastre que se desenha hoje no Brasil.

125 24.A falência das instituições fiadoras do golpe é flagrante. A cada dia que
126 passa a necessidade de uma constituinte, convocada por um governo popular,
127 se impõe frente ao caos institucional.

128 25.É tarefa de qualquer entidade que defenda a democracia, defender o direito
129 de Lula concorrer às eleições de outubro e denunciar o estado de exceção
130 instalado no país. Só com democracia é possível avançar em direitos! Só assim
131 vamos garantir os direitos e as conquistas dos (as)servidores(as) do PJU e
132 MPU!

133 Assinam: Mara Weber - RS , Marcelo Carlini-RS, Anny Rodrigues Figueiredo- RJ,
134 José Ribamar França da Silva- PA, Ana Paula Cusinato – DF, Raony Arnaut Nogueira
135 – DF, Roney Marcelino – DF, Luciano Amorim Temoteo – DF, José Oliveira – DF, José
136 Aristéia, SP

137 **Recebida em 09/7/2018, às 22h24**